

## O PROBLEMA DO HIPERTEXTO: METÁFORA DO PENSAMENTO OU TIPO TEXTUAL?

MARCOS DE ARAUJO NASCIMENTO (PUCRS)

O presente artigo é resultado de um estudo desenvolvido na disciplina de “Psicolinguística Fundamentos e Interfaces”, do PPGL-PUCRS, ministrada pela professora Dr. Vera Wannmacher Pereira. Aqui exponho os resultados obtidos de uma revisão bibliográfica sobre o uso do termo "hipertexto". Em sua origem ele é usado para fazer referência a uma metáfora do pensamento, segundo seu criador Theodor Nelson, baseado na ideia de um modelo de pensamento não linear concebido por Wannevar Bush em julho de 1945 com a publicação de seu artigo "As We May Think", na *Atlantic Monthly*. Hoje o termo é muito utilizado para nomear textos em ambientes digitais com características multimodais e multilíneas, afastando-se de seu caráter original de designar uma maneira não linear de pensar, inspirada pela mente humana e muito evidenciada nas leituras em ambiente digital. Nosso objetivo é analisar melhor o uso desse termo e verificar em que momento seu uso passou a designar um tipo de texto, afastando-se de seu sentido inicial.

Palavras-chave: Hipertexto. Psicolinguística. Leitura. Navegação. Texto.